

Informações Trimestrais (ITR)

em 31 de dezembro de 2021 e relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias





Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de fevereiro de 2022

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive script.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Maurício Cardoso de Moraes' in a cursive script.

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
1. Contexto operacional.....	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes.....	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores	17
7. Ativos biológicos	18
8. Tributos a recuperar	20
9. Partes relacionadas	21
10. Investimentos	23
11. Imobilizado	24
12. Intangível.....	27
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	29
14. Empréstimos e financiamentos	33
15. Fornecedores	35
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	35
17. Aquisição e alienação de participação societária - valores a pagar e receber	37
18. Patrimônio líquido	38
19. Programa de participação nos lucros e resultados	41
20. Imposto de renda e contribuição social.....	41
21. Compromissos.....	45
22. Provisão para contingências.....	46
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	50
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	58
25. Valor Justo	59
26. Informação por segmento (consolidado)	61
27. Receitas.....	63
28. Custos e despesas por natureza.....	65
29. Outras receitas, líquidas.....	66
30. Resultado financeiro	66
31. Lucro por ação.....	67
32. Cobertura de seguros.....	68
33. Eventos subsequentes	68

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2021

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	322.845	287.652	323.650	288.350
Aplicações financeiras	4	1.076.104	952.142	1.179.290	1.062.154
Contas a receber de clientes	5	305.943	170.554	370.413	215.659
Instrumentos financeiros derivativos	23	100.712	139.904	100.712	139.904
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	1.578.536	441.257	1.550.356	446.313
Ativos biológicos	7	1.008.013	989.540	1.008.013	989.540
Tributos a recuperar	8	48.386	11.980	48.408	12.062
Imposto de renda e contribuição social	20	37.534	42.248	37.540	42.250
Outros ativos		14.304	9.131	14.747	9.376
TOTAL DO CIRCULANTE		4.492.377	3.044.408	4.633.129	3.205.608
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	11.127	10.166	11.127	13.644
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	122.161	106.838	122.161	106.838
Partes relacionadas	9	-	30.000	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	148.002	48.639	148.002	48.639
Contas a receber de clientes	5	-	-	28.944	24.189
Tributos a recuperar	8	153.241	95.315	154.237	96.241
Imposto de renda e contribuição social	20	8.617	-	8.617	-
Depósitos judiciais	22	733.965	484.779	734.205	485.029
Outros ativos		156.471	113.935	156.471	113.935
Total do realizável a longo prazo		1.333.584	889.672	1.363.764	888.515
Investimentos	10	1.714.103	1.486.725	43.519	39.951
Imobilizado	11	4.311.100	4.172.796	6.122.356	5.962.644
Intangível	12	419.218	409.093	452.701	451.742
Direito de uso	13	1.782.809	1.869.396	1.782.809	1.869.396
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.560.814	8.827.682	9.765.149	9.212.248
TOTAL DO ATIVO		14.053.191	11.872.090	14.398.278	12.417.856

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	661.274	674.504	661.274	674.504
Arrendamentos a pagar	13	53.036	66.264	53.036	66.264
Parceria agrícola a pagar	13	307.102	285.308	307.102	285.308
Instrumentos financeiros derivativos	23	254.221	218.685	254.221	218.685
Fornecedores	15	558.556	229.644	521.229	221.707
Obrigações com a Copersucar	16	10.579	9.075	10.579	9.075
Salários e contribuições sociais		182.209	170.917	183.055	171.883
Tributos a recolher		45.114	21.979	48.215	24.229
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	10.114	7.480
Dividendos a pagar	18	-	102.552	-	102.552
Adiantamentos de clientes		30.106	17.393	30.804	17.436
Aquisição de participações societárias	9 e 17	-	11.638	-	11.638
Outros passivos		15.242	17.126	15.724	30.812
TOTAL DO CIRCULANTE		2.117.439	1.825.085	2.095.353	1.841.573
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	4.221.958	3.376.459	4.221.958	3.376.459
Arrendamentos a pagar	13	362.168	399.157	362.168	399.157
Parceria agrícola a pagar	13	992.807	1.161.905	992.807	1.161.905
Instrumentos financeiros derivativos	23	15.719	80.227	15.719	80.227
Obrigações com a Copersucar	16	159.175	167.121	159.175	167.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	537.773	306.100	904.319	834.822
Provisão para contingências	22	86.588	101.700	87.217	102.256
Aquisição de participações societárias	9 e 17	3.677	3.650	3.677	3.650
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	709.550	458.480	709.550	458.480
Outros passivos		4.178	5.617	4.176	5.617
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		7.093.593	6.060.416	7.460.766	6.589.694
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	2.681.571	2.071.819	2.681.571	2.071.819
Ações em tesouraria		(139.997)	(139.997)	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial		844.706	551.050	844.706	551.050
Reservas de lucros		805.698	1.503.717	805.698	1.503.717
Lucros acumulados		650.181	-	650.181	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.842.159	3.986.589	4.842.159	3.986.589
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.053.191	11.872.090	14.398.278	12.417.856

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

		Controladora			
	Nota	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.485.838	4.045.842	1.185.690	3.066.155
Custo dos produtos vendidos	28	(851.044)	(2.444.569)	(754.074)	(2.067.779)
Lucro bruto		634.794	1.601.273	431.616	998.376
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(30.279)	(103.115)	(43.108)	(129.338)
Despesas gerais e administrativas	28	(52.368)	(195.273)	(65.539)	(176.506)
Resultado de equivalência patrimonial	10	63.002	217.732	33.102	125.132
Outras receitas, líquidas	29	419.603	435.856	21.470	405.371
		399.958	355.200	(54.075)	224.659
Lucro operacional		1.034.752	1.956.473	377.541	1.223.035
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		34.668	96.073	11.109	39.373
Despesas financeiras		(130.202)	(342.895)	(73.072)	(326.962)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(41.120)	(104.411)	(7.365)	(15.602)
Derivativos		2.219	25.018	(1.247)	3.783
		(134.435)	(326.215)	(70.575)	(299.408)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		900.317	1.630.258	306.966	923.627
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(137.286)	(219.058)	11.504	(159.014)
Diferidos		(66.093)	(155.759)	(46.306)	(44.849)
Lucro líquido do período		696.938	1.255.441	272.164	719.764
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	2,0121	3,6245	0,7857	2,0770

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

		Consolidado			
		31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Nota	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.531.733	4.237.317	1.210.979	3.151.727
Custo dos produtos vendidos	28	(828.676)	(2.414.354)	(749.052)	(2.038.912)
Lucro bruto		703.057	1.822.963	461.927	1.112.815
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(32.858)	(111.610)	(43.600)	(130.912)
Despesas gerais e administrativas	28	(53.618)	(202.629)	(66.482)	(183.163)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.979	5.281	1.877	4.793
Outras receitas, líquidas	29	418.146	439.636	21.767	417.301
		333.649	130.678	(86.438)	108.019
Lucro operacional		1.036.706	1.953.641	375.489	1.220.834
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		36.308	111.201	15.502	49.345
Despesas financeiras		(130.244)	(343.008)	(73.110)	(327.044)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(41.120)	(104.411)	(7.365)	(15.602)
Derivativos		2.219	25.018	(1.247)	3.783
		(132.837)	(311.200)	(66.220)	(289.518)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		903.869	1.642.441	309.269	931.316
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(140.475)	(232.570)	9.380	(167.602)
Diferidos		(66.456)	(154.430)	(46.485)	(43.950)
Lucro líquido do período		696.938	1.255.441	272.164	719.764
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	2,0121	3,6245	0,7857	2,0770

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	696.938	1.255.441	272.164	719.764
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	10.497	(64.778)	(39.182)	(120.950)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(22.226)	64.294	151.521	35.753
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	10.979	143.458	168.179	13.889
	(750)	142.974	280.518	(71.308)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	8.493	78.152	24.610	52.758
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	8.472	(17.549)	42.754	185.139
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	642	29.205	637	1.781
	17.607	89.808	68.001	239.678
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(2.713)	(9.504)	(42)	1.934
	(2.713)	(9.504)	(42)	1.934
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	16.277	3.870	(14.614)	(66.258)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(13.754)	46.745	194.275	220.892
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	11.621	172.663	168.816	15.670
Tributos diferidos sobre os itens acima	(4.809)	(75.914)	(118.482)	(57.903)
	9.335	147.364	229.995	112.401
Resultado abrangente do período	706.273	1.402.805	502.159	832.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial													Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Deemed cost				Reserva de lucros							
					Própria	De investidas	Hedge accounting	Outras	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais			
Saldo em 31 de março de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	126.500	1.031.673	(551.151)	-	142.377	487.851	34.131	487.650	12.936	-	3.346.676	
Aumento de capital com reservas	18 a	375.167	(9.418)	-	-	-	-	-	-	-	-	(365.749)	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(9.764)	(354)	-	-	-	-	-	-	-	10.118	-	
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(8.636)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.636)	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	112.401	-	-	-	-	-	-	-	112.401	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.936)	-	(12.936)	
Juros sob capital próprio, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.850	-	(49.850)	-	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	719.764	719.764	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18	2.071.819	-	(139.997)	116.736	1.031.319	(438.750)	-	142.377	487.851	34.131	171.751	-	560.032	4.037.269	
Saldo em 31 de março de 2021	18	2.071.819	-	(139.997)	116.187	1.029.113	(594.814)	564	188.733	885.731	27.960	203.834	197.459	-	3.986.589	
Aumento de capital com reservas	18 a	609.752	-	-	-	-	-	-	-	(487.851)	-	(121.901)	-	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	110	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(9.070)	(2.426)	-	-	-	-	-	-	-	11.496	-	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	147.364	-	-	-	-	-	-	-	147.364	
Ajuste de tributos diferidos em controladas	18 c (iii)	-	-	-	-	157.678	-	-	-	-	-	-	-	-	157.678	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	20 a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.192	-	(109.192)	-	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.459)	-	(197.459)	
Juros sob capital próprio, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(135.000)	(135.000)	
Dividendos do exercício, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(372.564)	(372.564)	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.255.441	1.255.441	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18	2.681.571	-	(139.997)	107.117	1.184.365	(447.450)	674	188.733	397.880	27.960	191.125	-	650.181	4.842.159	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.255.441	719.764	1.255.441	719.764
Ajustes					
Depreciação e amortização	29	516.757	503.719	520.647	506.715
Ativos biológicos colhidos	29	608.586	527.621	608.586	527.621
Varição no valor justo de ativos biológicos	29	(10.495)	(19.738)	(10.495)	(19.738)
Amortização de contratos de energia		-	-	6.055	6.579
Resultado de equivalência patrimonial	10	(217.732)	(125.132)	(5.281)	(4.793)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(2.315)	(1.116)	(815)	5.744
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		221.719	140.473	215.629	135.559
Instrumentos financeiros derivativos		64.685	236.256	64.767	236.256
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	9.167	8.780	9.168	8.794
Imposto de renda e contribuição social	20 b	374.817	203.863	387.000	211.552
Tributos com exigibilidade suspensa		251.070	201.895	251.070	201.895
Ajuste a valor presente e outros		108.210	105.363	113.012	103.507
		3.179.910	2.501.748	3.414.784	2.639.455
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(142.465)	(135.664)	(256.398)	(156.522)
Estoques		(680.392)	(387.099)	(645.283)	(363.494)
Tributos a recuperar		(67.050)	30.569	(67.647)	30.459
Instrumentos financeiros derivativos		(74.007)	(251.802)	(74.007)	(251.802)
Outros ativos		(284.747)	(252.920)	(284.919)	(252.932)
Fornecedores		402.862	38.467	460.833	37.148
Salários e contribuições sociais		11.293	6.564	11.172	6.362
Tributos a recolher		(127.098)	(140.015)	(126.881)	(139.387)
Obrigações Copersucar		(9.438)	(10.673)	(9.438)	(10.673)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(20.542)	(13.047)	(20.542)	(13.060)
Outros passivos		9.385	20.748	(3.169)	14.030
Caixa proveniente das operações		2.197.711	1.406.876	2.398.505	1.539.584
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(88.403)	(186.187)	(88.403)	(186.187)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(68.824)	(22.997)	(79.070)	(27.808)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.040.484	1.197.692	2.231.032	1.325.589
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(12.159)	(485)	(12.159)	(485)
Devolução de capital		-	-	-	8
Adições ao imobilizado e intangível		(739.208)	(240.627)	(768.292)	(243.626)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(861.503)	(660.606)	(861.503)	(660.606)
Aplicações financeiras		(90.870)	682.282	(74.786)	698.706
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	9.564	4.311	8.872	14.327
Recebimento de dividendos		178.143	150.462	1.394	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(1.516.033)	(64.663)	(1.706.474)	(191.676)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(449.047)	(234.486)	(449.047)	(234.486)
Captação de financiamentos - terceiros	14	1.951.678	212.479	1.951.678	212.479
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(1.184.332)	(770.020)	(1.184.332)	(770.020)
Aquisição de Ações em tesouraria	17 b	-	(8.636)	-	(8.636)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio		(807.557)	(187.617)	(807.557)	(187.617)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(489.258)	(988.280)	(489.258)	(988.280)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		35.193	144.749	35.300	145.633
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	287.652	91.998	288.350	92.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	322.845	236.747	323.650	237.699
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.076.104	1.113.078	1.179.290	1.153.574
Total de recursos disponíveis	4	1.398.949	1.349.825	1.502.940	1.391.273

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	4.328.011	3.302.220	4.535.089	3.393.730
Receita referente a construção de ativos próprios	922.118	772.712	922.118	772.712
Outras receitas	10.746	4.991	8.940	16.937
	<u>5.260.875</u>	<u>4.079.923</u>	<u>5.466.147</u>	<u>4.183.379</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(994.194)	(796.387)	(904.984)	(733.072)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.083.169)	(859.588)	(1.153.256)	(894.347)
	<u>(2.077.363)</u>	<u>(1.655.975)</u>	<u>(2.058.240)</u>	<u>(1.627.419)</u>
Valor adicionado bruto	<u>3.183.512</u>	<u>2.423.948</u>	<u>3.407.907</u>	<u>2.555.960</u>
Depreciação e amortização	(516.757)	(503.719)	(520.647)	(506.715)
Ativos biológicos colhidos	(608.586)	(527.621)	(608.586)	(527.621)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>2.058.169</u>	<u>1.392.608</u>	<u>2.278.674</u>	<u>1.521.624</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	217.732	125.132	5.281	4.793
Receitas financeiras	639.237	717.410	659.986	727.411
Outras	477.670	448.896	480.452	448.885
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.392.808</u>	<u>2.684.046</u>	<u>3.424.393</u>	<u>2.702.713</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	423.976	410.754	424.089	410.929
Benefícios	153.308	154.214	153.981	154.884
FGTS	39.910	38.731	39.919	38.744
Honorários dos administradores	36.306	42.149	37.264	43.043
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	469.069	268.600	492.747	285.179
Estaduais	45.350	30.215	45.652	30.442
Municipais	972	824	1.120	862
Financiadores				
Juros	330.255	247.892	335.387	247.892
Aluguéis	4.247	2.755	4.247	2.755
Variações cambiais	421.335	556.467	421.795	556.467
Outras	212.639	211.681	212.751	211.752
Juros sob capital próprio	135.000	120.000	135.000	120.000
Lucros retidos do período	1.120.441	599.764	1.120.441	599.764
Valor adicionado distribuído	<u>3.392.808</u>	<u>2.684.046</u>	<u>3.424.393</u>	<u>2.702.713</u>

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. ("LJM"), com participação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 14 de fevereiro de 2022.

RenovaBio - Cbios

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 58.887 Cbios emitidos e ainda não comercializados (408.599 Cbios em 31 de março de 2021). Durante a safra, foram comercializados 1.026.575 Cbios (831.521 Cbios em 31 de dezembro de 2020), classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Efeito do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de *impairment* dos ágios para o período de 31 de março de 2021, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

Na data em que o Conselho de Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as informações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.

(i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 7 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea "g" do inciso XII do § 2o do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	Rendimento anual	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Caixa e bancos - no Brasil		1.353	1.133		2.158	1.831
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	0,30% a.a.	321.492	286.519	0,30% a.a.	321.492	286.519
Total de caixa e equivalentes de caixa		322.845	287.652		323.650	288.350
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	110,65% CDI	987.618	864.527	110,65% CDI	1.090.175	973.933
. CDB	100,79% CDI	88.486	87.615	100,85% CDI	89.115	88.221
. Outros (i)	100,65% CDI	11.127	10.166	100,65% CDI	11.127	13.644
Total de aplicações financeiras		1.087.231	962.308		1.190.417	1.075.798
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		1.410.076	1.249.960		1.514.067	1.364.148
No ativo não circulante		11.127	10.166		11.127	13.644
Total de recursos disponíveis		1.398.949	1.239.794		1.502.940	1.350.504

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Clientes mercado interno	193.320	75.236	287.476	145.351
Clientes mercado externo	112.705	95.318	112.705	95.318
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(82)	-	(824)	(821)
	305.943	170.554	399.357	239.848
Ativo circulante	305.943	170.554	370.413	215.659
Ativo não circulante	-	-	28.944	24.189

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
A vencer:	305.782	170.419	399.054	239.487
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	-	10	19	51
acima de 31 dias	161	125	284	310
	305.943	170.554	399.357	239.848

Do saldo a receber, R\$ 4.082 e R\$ 266 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 4.214 e R\$ 665, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2021, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.108.145	175.325	1.075.240	175.325
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	82.614	73.937	82.614	73.937
Adiantamentos - compras de insumos	218.216	79.323	218.216	79.323
Renovabio - CBIOS (i)	2.425	8.256	2.425	8.256
Loteamentos - Terrenos	-	-	4.725	5.056
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	167.136	-	167.136	-
	-	104.416	-	104.416
	1.578.536	441.257	1.550.356	446.313
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	122.161	106.838	122.161	106.838
	122.161	106.838	122.161	106.838
	1.700.697	548.095	1.672.517	553.151

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

(i) Em 31 de dezembro de 2021, existiam 58.887 CBIOS escriturados e registrado a valor realizável líquido (408.599 em 31 de março de 2021).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Área total estimada de colheita (ha)	242.054	241.479
Produtividade prevista (ton/ha)	82,92	88,11
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	135,06	134,81
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,0492	0,8550

Na informação contábil intermediária atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,6% a.a. (6,1% a.a. em 31 de março de 2021).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Custo histórico	1.040.629	829.616	1.040.629	829.616
Valor justo	(51.089)	(116.069)	(51.089)	(116.069)
Saldo inicial de ativos biológicos:	989.540	713.547	989.540	713.547
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	571.316	265.896	571.316	265.896
Transferência do imobilizado	284.326	206.680	284.326	206.680
Variação no valor justo	16.391	41.308	16.391	41.308
Reduções decorrentes da colheita	(853.560)	(620.932)	(853.560)	(620.932)
Saldo final de ativos biológicos:	1.008.013	606.499	1.008.013	606.499
Composto por:				
Custo histórico	1.042.711	681.260	1.042.711	681.260
Valor justo	(34.698)	(74.761)	(34.698)	(74.761)
Saldo final de ativos biológicos:	1.008.013	606.499	1.008.013	606.499

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2021, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 82.058. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 80.465.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
PIS / COFINS	41.902	6.236	41.902	6.278
ICMS	5.434	4.975	5.455	5.015
Outros	1.050	769	1.051	769
	48.386	11.980	48.408	12.062
Não Circulante				
PIS / COFINS	107.800	59.778	107.800	59.778
ICMS	28.193	18.255	29.189	19.184
IOF sobre derivativos	8.955	8.762	8.955	8.762
INSS	6.825	6.669	6.825	6.666
Reintegra	1.468	1.851	1.468	1.851
	153.241	95.315	154.237	96.241
	201.627	107.295	202.645	108.303

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	114.583	115.546
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	9.253	9.264
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	7.272	7.283
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	6.591	6.602
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	1.912	1.912
A partir de 1º/01/2028	13.630	13.630
	153.241	154.237

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio SM	3.860	2.800	-	-
SM Terras Imobiliárias	38	36	-	-
SM Terras Agrícolas	20	8	-	-
Bio BV	12	792	-	-
Bio SC	6	15	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	3	-	3	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	468	141	578
Outros	143	95	122	87
	4.082	4.214	266	665
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital Bioenergia SM	-	30.000	-	-
	-	30.000	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	48.768	7.786	-	-
SM Terras Imobiliárias	1.389	259	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	141	415	141	415
Bio BV	-	2.298	-	-
Bio SC	-	310	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	-	43	-	43
Outros	1	11	1	11
	50.299	11.122	142	469
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar De acionistas e partes relacionadas	282.293	313.822	282.293	313.822
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	3.677	15.288	3.677	15.288

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receita de vendas				
Bio BV	10.094	-	-	-
Bio SC	7.385	8.400	-	-
Bio SM	6.411	3.897	-	-
	23.890	12.297	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
SM Terras Agrícolas	(96.342)	(71.217)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(28.003)	(24.288)	(26.769)	(23.588)
SM Terras Imobiliárias	(3.948)	(2.300)	-	-
Bio SC	(1.166)	(1.254)	-	-
Bio BV	45	-	-	-
Bio SM	24	39	-	-
	(129.390)	(99.020)	(26.769)	(23.588)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(39.286)	(25.902)	(39.286)	(25.902)
Outros	(21.278)	(18.334)	(21.278)	(18.334)
	(60.564)	(44.236)	(60.564)	(44.236)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos. Os rateios estão suportados entre contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Remuneração fixa, variável e benefícios	36.432	21.912	38.034	23.415
Contribuições previdenciárias e sociais	2.330	4.345	2.330	4.614
Total da remuneração e encargos	38.762	26.257	40.364	28.029

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 563.175 novas opções, através do 13º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 37.768 (R\$ 18.259 em 31 de março de 2021).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	Total
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	5.133.727
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(580.542)	(341.726)	-	-	-	(1.634.331)
Saldo opções virtuais a exercer	15.210	301.532	791.787	1.072.712	754.980	563.175	3.499.396
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	37,17	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Controladora Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	685.390	165.439	684.434	165.439	47.063	13.902
Bio SM	100,00%	33.353	26.539	33.353	26.539	14.214	6.819
SM Inova	100,00%	37.463	33.205	37.463	33.205	5.148	4.726
SM Terras Agrícolas	100,00%	834.455	1.150.050	803.867	1.150.050	62.939	54.907
SM Logística	100,00%	1.000	2.572	1.000	2.572	(1.571)	(100)
Bio SC	100,00%	62.270	71.368	79.187	94.436	50.826	44.916
Bio BV	100,00%	43.941	14.250	43.941	14.250	38.490	-
Bioenergia SM	100,00%	30.858	234	30.858	234	623	(38)
Total classificados no Investimento		1.728.730	1.463.657	1.714.103	1.486.725	217.732	125.132

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	Resultado com equivalência patrimonial	
						31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	785.701	714.746	42.542	38.699	5.208	4.752
Outros		-	-	977	1.252	73	41
Total classificados no Investimento		785.701	714.746	43.519	39.951	5.281	4.793

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2020	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	377.559	617.139	1.350.926	174.939	178.131	5.434.141
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	-	(126.979)	(1.375.657)
Valor residual	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Aquisição	-	211	10.534	143.051	3.987	17.443	239.824	74.520	2.022	491.592
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(209.178)	-	-	(209.178)
Custo da alienação	(4)	(512)	(83)	-	(1.704)	(875)	(17)	-	-	(3.195)
Transferências entre grupos	-	33.486	85.366	-	10.085	(19.073)	27.393	(140.151)	2.894	-
Depreciação	-	(10.998)	(85.419)	(301.311)	(23.188)	(17.582)	-	-	(9.702)	(448.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	96.099	417.474	1.177.158	143.051	212.931	278.168	1.408.948	109.308	46.366	3.889.503
Custo total	96.099	529.005	1.937.332	143.051	388.297	638.909	1.408.948	109.308	183.048	5.433.997
Depreciação acumulada	-	(111.531)	(760.174)	-	(175.366)	(360.741)	-	-	(136.682)	(1.544.494)
Valor residual	96.099	417.474	1.177.158	143.051	212.931	278.168	1.408.948	109.308	46.366	3.889.503
Saldos em 31 de março de 2021	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Custo total	96.099	529.604	1.930.596	354.100	405.478	681.399	1.375.872	160.366	185.050	5.718.564
Depreciação acumulada	-	(113.471)	(758.545)	-	(178.475)	(357.182)	-	-	(138.095)	(1.545.768)
Valor residual	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Aquisição	-	39	6.145	167.149	38.716	34.634	292.309	412.014	3.390	954.396
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(284.326)	-	-	(284.326)
Custo da alienação	(52)	(42)	(18)	-	(2.009)	(5.128)	-	-	-	(7.249)
Transferências entre grupos	-	6.755	18.689	-	1.105	(1.291)	9.602	(38.200)	3.340	-
Depreciação	-	(11.663)	(87.722)	(354.781)	(22.243)	(38.420)	-	-	(9.688)	(524.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	96.047	411.222	1.109.145	166.468	242.572	314.012	1.393.457	534.180	43.997	4.311.100
Custo total	96.047	536.320	1.955.346	166.468	440.576	695.781	1.393.457	534.180	191.614	6.009.789
Depreciação acumulada	-	(125.098)	(846.201)	-	(198.004)	(381.769)	-	-	(147.617)	(1.698.689)
Valor residual	96.047	411.222	1.109.145	166.468	242.572	314.012	1.393.457	534.180	43.997	4.311.100
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.760	349.519	931.751	166.468	225.489	291.528	1.393.457	534.180	43.997	3.961.149
Mais-valia	71.287	61.703	177.394	-	17.083	22.484	-	-	-	349.951
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2020	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Custo total	1.822.005	502.487	1.923.767	303.017	377.558	617.139	1.350.925	174.937	178.135	7.249.970
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.505)	(620)	(153.809)	(318.883)	-	-	(126.978)	(1.405.465)
Valor residual	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Aquisição	2.500	211	10.534	143.441	3.987	17.443	239.824	74.520	2.022	494.482
Custo da alienação	(11.545)	(512)	(83)	-	(1.704)	(875)	(16)	-	-	(14.735)
Transferência estoque para vendas	(850)	-	-	-	-	-	-	-	-	(850)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(209.178)	-	-	(209.178)
Transferências entre grupos	-	33.486	85.367	-	10.085	(19.073)	27.393	(140.151)	2.893	-
Depreciação	-	(11.144)	(87.637)	(301.993)	(23.188)	(17.582)	-	-	(9.703)	(451.247)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.812.110	420.858	1.230.443	143.845	212.929	278.169	1.408.948	109.306	46.369	5.662.977
Custo total	1.812.110	535.241	2.019.318	144.597	388.297	638.910	1.408.948	109.306	183.051	7.239.778
Depreciação acumulada	-	(114.383)	(788.875)	(752)	(175.368)	(360.741)	-	-	(136.682)	(1.576.801)
Valor residual	1.812.110	420.858	1.230.443	143.845	212.929	278.169	1.408.948	109.306	46.369	5.662.977
Saldos em 31 de março de 2021	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Custo total	1.814.977	535.840	2.030.958	355.950	405.479	681.400	1.375.871	160.364	185.062	7.545.901
Depreciação acumulada	-	(116.358)	(792.018)	(1.119)	(178.477)	(357.181)	-	-	(138.104)	(1.583.257)
Valor residual	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Aquisição	5.764	39	6.145	167.605	38.716	34.634	292.309	435.330	3.391	983.933
Custo da alienação	(436)	(2.292)	(18)	-	(2.009)	(5.127)	-	-	-	(9.882)
Transferência estoque para vendas	(1.526)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.526)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(284.326)	-	-	(284.326)
Transferências entre grupos	-	6.756	18.690	-	1.104	(1.292)	9.602	(38.200)	3.340	-
Depreciação	-	(11.788)	(90.855)	(355.492)	(22.242)	(38.421)	-	-	(9.689)	(528.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.818.779	412.197	1.172.902	166.944	242.571	314.013	1.393.456	557.494	44.000	6.122.356
Custo total	1.818.779	539.374	2.055.708	167.383	440.576	695.782	1.393.456	557.494	191.627	7.860.179
Depreciação acumulada	-	(127.177)	(882.806)	(439)	(198.005)	(381.769)	-	-	(147.627)	(1.737.823)
Valor residual	1.818.779	412.197	1.172.902	166.944	242.571	314.013	1.393.456	557.494	44.000	6.122.356
Valores Residuais :										
Custo histórico	167.254	349.613	981.397	166.944	225.488	291.529	1.393.456	557.494	44.000	4.177.175
Mais-valia	1.651.525	62.584	191.505	-	17.083	22.484	-	-	-	1.945.181

Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico

- 3% 5% 100% 7% 9% 14% - 13%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente à construção da planta de etanol de milho e da planta de cogeração UTE fase II.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 809.876 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.364 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 4.739 (R\$ 909 em 31 de dezembro de 2020).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Ágio rentabilidade futura (i)	374.633	374.632	374.633	374.633
Software	41.061	40.437	41.061	40.437
Amortização acumulada	(32.476)	(30.999)	(32.476)	(30.999)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(23.545)	(20.285)	(23.545)	(20.285)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(81.455)	(72.280)
Outros ativos	17.102	2.865	28.639	14.392
	419.218	409.093	452.701	451.742

- (i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;
- (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2021, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2021):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	0,8%	3,9%	6,5%
Unidade produtiva Santa Cruz	1,3%	3,9%	6,5%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

a) Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

A seguir, algumas definições:

b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2020	2.683	1.315.293	401.477	1.719.453
Novos contratos	28.385	82.350	3.724	114.459
Atualização contratual	2.522	(9.579)	(8.457)	(15.514)
Baixas	(2.472)	(28.841)	(11.745)	(43.058)
Depreciação	(10.976)	(210.546)	(36.336)	(257.858)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.142	1.148.677	348.663	1.517.482
Saldos em 31 de março de 2021	16.498	1.415.829	437.069	1.869.396
Novos contratos	4.357	132.641	10.273	147.271
Atualização contratual	-	20.873	44	20.917
Baixas	(3.280)	(21.473)	(4.749)	(29.502)
Depreciação	(11.079)	(179.922)	(34.272)	(225.273)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.496	1.367.948	408.365	1.782.809
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado			
	Saldo de compromissos de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de março de 2020	2.663.969	(108.822)	(879.234)	1.675.913
Compensação de adiantamentos	-	46.744	-	46.744
Novos contratos	156.082	-	(41.623)	114.459
Atualização contratual	(26.814)	-	11.300	(15.514)
Baixas	(63.393)	-	15.230	(48.163)
Pagamentos efetuados	(234.486)	-	-	(234.486)
Apropriação encargos financeiros	-	-	113.811	113.811
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.495.358	(62.078)	(780.516)	1.652.764
Saldos em 31 de março de 2021	2.955.027	(113.634)	(928.759)	1.912.634
Compensação de adiantamentos	-	1.980	-	1.980
Novos contratos	234.283	-	(87.012)	147.271
Atualização contratual	39.051	-	(18.134)	20.917
Baixas	(37.677)	-	6.159	(31.518)
Pagamentos efetuados	(449.047)	-	-	(449.047)
Apropriação encargos financeiros	-	-	112.876	112.876
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.741.637	(111.654)	(914.870)	1.715.113
Passivo Circulante				360.138
Arrendamentos a pagar				53.036
Parceria agrícola a pagar				307.102
Passivo não Circulante				1.354.975
Arrendamentos a pagar				362.168
Parceria agrícola a pagar				992.807
				1.715.113

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	313.096
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	288.947
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	268.610
De 1º/01/2025 a 31/12/2026	247.041
De 1º/01/2026 a 31/12/2027	202.115
De 1º/01/2027 a 31/12/2028	156.331
De 1º/01/2028 a 31/12/2029	120.862
A partir de 1º/01/2030	543.087
(-) Ajuste a valor presente	(785.114)
	1.354.975

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	706.653	266.852
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(47.692)	(17.673)
31 de dezembro de 2021	658.961	249.179

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	8,04%
3 anos	8,55%
4 anos	8,48%
5 anos	8,57%
6 anos	8,65%
7 anos	8,49%
8 anos	8,74%
9 anos	9,08%
10 anos	9,21%
11 anos	8,77%
12 a 30 anos	9,07%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2021 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Controladora e Consolidado	De 1º/01/2022 a 31/12/2022	De 1º/01/2022 a 31/12/2023	De 1º/01/2024 a 31/12/2024	De 1º/01/2025 a 31/12/2025	De 1º/01/2026 a 31/12/2026	De 1º/01/2027 a 31/12/2031	De 1º/01/2032 a 31/12/2036	De 1º/01/2037 a 31/12/2041
Ativo direito de uso								
IFRS 16	1.502.027	1.258.964	1.039.545	838.481	656.123	197.786	32.966	-
Ofício CVM	2.015.492	1.701.211	1.414.682	1.150.822	910.338	283.651	48.713	-
	34,18%	35,13%	36,09%	37,25%	38,75%	43,41%	47,77%	n/a
Passivo arrendamento e parceria agrícola								
IFRS 16	1.351.915	1.129.815	929.029	745.159	579.192	185.978	28.033	-
Ofício CVM	1.938.696	1.639.953	1.366.089	1.112.952	882.180	334.262	61.539	-
	43,40%	45,15%	47,04%	49,36%	52,31%	79,73%	119,52%	n/a
Despesa com amortização								
IFRS 16	(274.822)	(243.063)	(219.419)	(201.064)	(182.359)	(458.337)	(164.820)	(32.966)
Ofício CVM	(366.903)	(314.280)	(286.529)	(263.860)	(240.484)	(626.687)	(234.938)	(48.713)
	33,51%	29,30%	30,59%	31,23%	31,87%	36,73%	42,54%	47,77%
Despesa financeira								
IFRS 16	(95.175)	(93.695)	(91.395)	(88.586)	(84.707)	(305.682)	(123.052)	(32.513)
Ofício CVM	(122.282)	(121.724)	(119.319)	(116.305)	(112.007)	(457.226)	(162.345)	(41.662)
	28,48%	29,92%	30,55%	31,29%	32,23%	49,58%	31,93%	28,14%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com amortização	(1.776.850)	(2.382.394)
Despesa financeira	(914.805)	(1.252.870)
	(2.691.655)	(3.635.264)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Em moeda nacional				
Linhas do BNDES	2,17%	+TJLP	129.307	145.682
Linhas do BNDES	3,52%	+IPCA	180.365	-
Linhas do BNDES	3,43%	PRÉ	89.014	117.845
FINEP	4,00%	PRÉ	48.971	64.169
Crédito Rural	8,00%	PRÉ	301.641	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,63%	CDI	1.143.342	1.442.018
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a) (ii)	4,88%	+IPCA	519.495	475.325
Debêntures (iv)	4,69%	+IPCA	522.717	-
International Finance Corporation (IFC)	1,47%	CDI	298.316	-
Outros créditos securitizados	3,00%	+IGP-M/PRE	33	36
Leasing	5,98%	PRÉ	46	180
Total em moeda nacional	96,5%	CDI	3.233.247	2.245.255
Em moeda estrangeira				
Pré Pagamento de Exportação (PPE) (vi)	1,72%	Libor 6M	474.115	1.307.281
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	0,96%	Var. cambial	223.537	-
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,60%	Sofr 6M	223.305	-
International Finance Corporation (IFC) (v)	1,52%	Libor 6M	580.689	344.468
Nota de Crédito a Exportação (NCE) (iii)	2,27%	Var. cambial	142.011	142.513
FINEM	2,71%	Cesta Moedas	6.328	11.446
Total em moeda estrangeira	2,91%		1.649.985	1.805.708
TOTAL (i)			4.883.232	4.050.963
Circulante			661.274	674.504
Não circulante			4.221.958	3.376.459

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação financeira atual.
- (ii) 100% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 117,35% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 100% do montante de nota de crédito à exportação (NCE) está indexado a DI+1,40% a.a. via contrato de SWAP.
- (iv) 100% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,10% a.a. via contrato de SWAP.
- (v) 43% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado a DI+1,15% a.a. via contrato de SWAP.
- (vi) 100% do montante de empréstimo de Pré Pagamento de Exportação (PPE) atrelado a LIBOR+ está indexado a DI+1,13% a.a. via contrato de SWAP.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do período	4.050.963	4.814.442
Captação de financiamentos	1.951.678	212.479
Amortização de principal	(1.184.332)	(770.020)
Pagamento de juros	(88.403)	(186.187)
Atualização monetária	197.591	127.001
Variação cambial	(44.265)	2.944
Saldo no final do período	4.883.232	4.200.659

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	1.056.641
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	468.126
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	988.326
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	551.041
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	194.422
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	360.946
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	165.592
A partir de 1º/01/2030	436.864
	4.221.958

Nas informações contábeis intermediárias R\$ 809.875 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, edificações e edifícios, aproximadamente 4% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 9,73% (5,3% em 31 de março de 2021) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 2.868.621, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações financeiras atuais.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
Cana-de-açúcar	222.429	64.026	172.273	55.980
Materiais, serviços e outros	336.127	165.618	348.956	165.727
	558.556	229.644	521.229	221.707

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 50.299 na Controladora e R\$ 142 no Consolidado (em 31 de março de 2021 - R\$ 11.122 na Controladora e R\$ 469 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	32.134	40.896
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	72.385	71.569
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	10.579	9.075
Outros	2.300	2.300
Total	169.754	176.196
Passivo circulante	10.579	9.075
Não circulante	159.175	167.121

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 260 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2021 o saldo a receber da Copersucar a esse título é de R\$ 103.710, registrados em Outros ativos de longo prazo.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 415.476 foi registrado em "outras receitas, liquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

17. Aquisição e alienação de participação societária - valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Usina Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2021	(93.739)	78.451	(15.288)
Amortização do principal	31.210	(19.590)	11.620
Atualização monetária	(3.486)	2.938	(548)
Amortização de juros	3.301	(2.762)	539
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(62.714)	59.037	(3.677)
		Passivo circulante	-
		Passivo não circulante	(3.677)
			(3.677)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O Cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 1º/01/2023 a 31/12/2024	(11.620)
De 1º/01/2024 a 31/12/2025	(11.620)
De 1º/01/2025 a 31/12/2026	19.563
	(3.677)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na informação contábil intermediária atual, o capital social é de R\$ 2.681.571 (R\$ 2.071.819 em 31 de março de 2021) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 609.752, mediante a capitalização da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 487.851 e da Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 121.901.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias atuais foi de R\$ 109.192, na Controladora e Consolidado (R\$ 49.850 em 31 de dezembro de 2020).

e) Dividendos e juros sob capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 197.459, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2021.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 8 de novembro de 2021, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 507.564, sendo R\$ 135.000 pagos através de juros sob capital próprio e R\$ 372.564 através de antecipação de dividendos.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 48.147 na Controladora e R\$ 48.219 no Consolidado (em 31 de março de 2021, R\$ 65.318 na Controladora e R\$ 65.386 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1 Movimentação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2021	Trimestre		31 de dezembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa	4.828	9.405	-	14.233
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (a)	-	6.903	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	242.209	(13.839)	(4.809)	223.561
Provisão para contingências	75.999	16.776	-	92.775
Variação cambial	19.957	9.319	-	29.276
Outros ativos	16.230	(3.421)	-	12.809
Total do IR e CS ativo diferido	359.223	25.143	(4.809)	379.557
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(120.402)	1.230	-	(119.172)
Depreciação acelerada incentivada	(426.075)	(36.903)	-	(462.978)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(63.032)	(56.858)	-	(119.890)
Outros passivos	(18.627)	1.295	-	(17.331)
Total do IR e CS passivo diferido	(826.095)	(91.236)	-	(917.330)
Saldo do IR e CS diferidos	(466.872)	(66.093)	(4.809)	(537.773)

Consolidado	30 de setembro de 2021	Trimestre				31 de dezembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação Direitos sobre contratos energia	Baixa por cisão	
Prejuízos fiscais/Base negativa	4.827	788	-	-	-	5.615
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (a)	-	15.520	-	-	-	15.520
Instrumentos financeiros derivativos	242.211	(13.839)	(4.809)	-	-	223.563
Provisão para contingências	70.314	16.776	-	-	-	87.090
Variação cambial	19.957	9.319	-	-	-	29.276
Outros ativos	22.272	(3.421)	-	-	-	18.851
Total do IR e CS ativo diferido	359.581	25.143	(4.809)	-	-	379.915
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(630.824)	1.251	-	-	157.678	(471.895)
Depreciação acelerada incentivada	(426.075)	(36.903)	-	-	-	(462.978)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(9.171)	-	-	456	-	(8.715)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(63.032)	(56.858)	-	-	-	(119.890)
Outros passivos	(18.640)	911	-	-	-	(17.729)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.350.769)	(91.599)	-	456	157.678	(1.284.234)
Saldo do IR e CS diferidos	(991.188)	(66.456)	(4.809)	456	157.678	(904.319)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2021	9 meses		31 de dezembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.293	(49.060)	-	14.233
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (a)	-	6.903	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	317.620	(18.143)	(75.914)	223.563
Provisão para contingências	74.922	17.853	-	92.775
Variação cambial ativa	22.745	6.531	-	29.276
Outros ativos	58.387	(45.578)	-	12.809
Total do IR e CS ativo	536.967	(81.494)	(75.914)	379.559
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(130.297)	11.125	-	(119.172)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(38.961)	-	(462.978)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(67.182)	(52.709)	-	(119.891)
Outros passivos	(23.612)	6.280	-	(17.332)
Total do IR e CS passivo	(843.067)	(74.265)	-	(917.332)
Saldo do IR e CS	(306.100)	(155.759)	(75.914)	(537.773)

Consolidado	31 de março de 2021	Reconhecido no resultado	9 meses			31 de dezembro de 2021
			Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	Baixa por cisão	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.292	(49.060)	-	-	-	14.232
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (a)	-	6.903	-	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	317.621	(18.143)	(75.914)	-	-	223.564
Provisão para contingências	69.237	17.853	-	-	-	87.090
Variação cambial ativa	22.745	6.531	-	-	-	29.276
Outros ativos	63.919	(45.068)	-	-	-	18.851
Total do IR e CS ativo diferidos	536.814	(80.984)	(75.914)	-	-	379.916
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(641.012)	11.439	-	-	157.678	(471.895)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(38.961)	-	-	-	(462.978)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(11.884)	-	-	3.169	-	(8.715)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(67.182)	(52.708)	-	-	-	(119.890)
Outros passivos	(24.514)	6.784	-	-	-	(17.730)
Total do IR e CS passivo	(1.371.636)	(73.446)	-	3.169	157.678	(1.284.235)
Saldo do IR e CS	(834.822)	(154.430)	(75.914)	3.169	157.678	(904.319)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia e suas controladas São Martinho Terras Agrícola ("SMTA") e São Martinho Terras Imobiliárias ("SMTI") realizaram uma cisão parcial da SMTA seguida de incorporação da parcela cindida pela SMTI. Em decorrência dessa operação a São Martinho S.A., reconheceu o montante de R\$ 157.678 de tributo diferido sobre a mais valia de custo atribuído de terra na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, em contrapartida da conta de investimento.

(a) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021 foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, repercussão geral reconhecida (Tema 962) e, por unanimidade de votos, declarou-se inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indêbitos tributários.

Desta forma, a companhia reconheceu nas informações financeiras atuais, como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.520, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.617 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante; e R\$ 6.903 pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	900.317	1.630.258	306.966	923.627
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(306.108)	(554.288)	(104.368)	(314.033)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	21.421	74.029	11.255	42.545
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3.210	5.385	10.258	9.497
. Exclusões permanentes JCP	45.900	45.900	40.800	40.800
. Subvenção estadual	16.635	37.125	7.401	16.949
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	15.520	15.520	(148)	379
. Outros	43	1.512	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(203.379)	(374.817)	(34.802)	(203.863)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	22,6%	23,0%	11,3%	22,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(137.286)	(219.058)	11.504	(159.014)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.093)	(155.759)	(46.306)	(44.849)

Consolidado	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	903.869	1.642.441	309.269	931.316
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(307.315)	(558.430)	(105.151)	(316.647)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	673	1.796	638	1.630
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3.210	5.386	10.258	9.496
. Exclusões permanentes JCP	45.900	45.900	40.800	40.800
. Subvenção estadual	16.635	37.125	7.401	16.950
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	18.398	64.213	9.100	24.710
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	15.520	15.520	(179)	11.355
. Outros	48	1.490	28	154
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(206.931)	(387.000)	(37.105)	(211.552)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	22,9%	23,6%	12,0%	22,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(140.475)	(232.570)	9.380	(167.602)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.456)	(154.430)	(46.485)	(43.950)

21 Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	851.502	184.250	672.000
Açúcar (tons)	1.236.119	1.387.869	700.000
Energia (Mwh)	782.586	1.159.264	6.600.260

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22 Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações financeiras atuais.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	22.452	64.734	101.700	484.779
Adições	1.747	1.703	18.966	22.416	234.353
Reversões	(217)	(9.538)	(3.494)	(13.249)	-
Utilizações	(1.439)	(3.599)	(15.504)	(20.542)	(7.975)
Atualizações	256	(7.273)	3.280	(3.737)	22.808
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.861	3.745	67.982	86.588	733.965

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.008	64.734	102.256	485.029
Adições	1.865	1.704	18.966	22.535	234.353
Reversões	(335)	(9.538)	(3.494)	(13.367)	-
Utilizações	(1.438)	(3.600)	(15.504)	(20.542)	(7.985)
Atualizações	256	(7.201)	3.280	(3.665)	22.808
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.862	4.373	67.982	87.217	734.205

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo que são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. Sobre as adições do exercício, vide Nota 16 (b).

Na data das informações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

22.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista que, com base na avaliação jurídica, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2021		31 de março de 2021		31 de dezembro de 2021		31 de março de 2021	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais	98	7.978	86	5.863	98	7.978	86	5.863
Cíveis								
Indenizatórias	40	17.796	45	23.376	40	17.796	45	23.376
Revisão de contratos	10	1.735	11	1.480	10	1.735	11	1.480
Outros processos	15	388	17	15.550	52	4.835	20	15.585
Trabalhistas	36	4.425	47	3.914	36	4.425	48	3.914
Tributários								
Contribuição previdenciária	(i) 14	134.969	16	167.132	14	134.969	16	167.132
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii) 5	228.726	5	264.754	5	228.726	5	264.754
Compensação de Tributos Federais	(iii) 107	188.173	101	173.629	113	188.696	106	177.854
ICMS	(iv) 14	67.097	14	56.317	14	67.097	14	56.317
Tributos Federais	(v) 1	662.891	1	444.083	1	662.891	1	444.083
Outros processos	(vi) 26	537.561	23	509.520	31	551.057	28	522.999
Total	366	1.851.739	366	1.665.618	414	1.870.205	380	1.683.357

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP.
- (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUIZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito, (ii) revisão de contratos e (iii) incêndios.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.3 Ativo - ICMS na base do PIS/Cofins

A Companhia possui três ações sobre ICMS na base do Pis e da Cofins, das quais dois com trânsito em julgado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1.353 dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam embargos de declaração da União a serem julgados.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento dos embargos de declaração da União. A Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na avaliação dos impactos da decisão do STF e também na mensuração dos créditos contabilizados e em 30 de setembro de 2021 contabilizou o montante de R\$ 49.539, sendo R\$ 20.043 referentes aos créditos apurados (nota 29) e R\$ 29.496 referentes à atualização monetária (nota 30(i)). Adicionalmente, está sendo feita a apuração dos créditos referentes ao regime especial do etanol ("ad rem") passíveis de recuperação, sendo que até o momento não houve a respectiva contabilização, pois, a Companhia está avaliando discutir judicialmente o direito ao reconhecimento dos respectivos créditos.

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Consolidado	31 de dezembro de 2021	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	321.492	57.616
Contas a receber de clientes	112.705	20.198
Instrumentos financeiros derivativos	248.714	44.573
Total dos ativos	682.911	122.387
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.649.985	295.670
Instrumentos financeiros derivativos	269.940	48.372
Total dos passivos	1.919.925	344.042
Sub-total ativo (passivo)	(1.237.014)	(221.655)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.649.985	295.670
Exposição líquida ativa	412.971	74.015

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações financeiras à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,5799 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,5805 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(16.081)	(80.404)	(160.807)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(5.611)	(28.056)	(56.112)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(20)	(100)	(201)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(95)	(476)	(951)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(1.063)	(5.314)	(10.627)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(4.916)	(12.372)	(25.019)
Exposição líquida		(27.786)	(126.722)	(253.717)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5%, 25% e 50% na respectiva curva de mercado do seu risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações financeiras atuais e em 31 de março de 2021, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				39.460
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	29.110	19,55	70.016	2.405
. Compromisso de compra	44.249	14,65	79.753	22.051
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	111.995	5,84	654.051	7.425
. Compromisso de compra	789	5,69	4.489	124
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	200.568	19,20	473.772	18.171
. Posição titular de opções de venda (Puts)	146.717	14,53	262.273	5.361
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5.715
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				100.712
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	10.618	19,05	24.885	816
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	40.000	6,35	254.000	2.639
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	20.321	20,00	50.001	2.700
. Posição titular de opções de venda (Puts)	82.503	17,41	176.716	10.412
Contratos de Swap - Juros - Balcão				131.435
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				148.002

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	111.003	13,58	185.456	70.982
. Compromisso de compra	46.078	19,53	110.714	3.791
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	15.852	4.251
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	171.569	5,65	969.365	36.002
. Compromisso de compra	966	6,02	5.815	72
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	284.697	21,15	740.799	22.416
Contratos de Swap - Juros - Balcão				116.707
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				254.221
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	10.567	19,14	24.883	922
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	10.500	6,02	63.254	2.682
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	87.228	24,37	261.528	4.815
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.300
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				15.719

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				55.372
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	75.543	15,51	147.166	7.014
. Compromisso de compra	229.728	13,06	376.843	50.035
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	8.130	2.248,08	18.277	36
. Compromisso de compra	16.560	2.345,00	38.833	-
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	74.925	5,73	429.320	5.589
. Compromisso de compra	669	5,36	3.586	200
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	25.604	13,85	44.541	4.348
. Posição titular de opções de venda (Puts)	151.747	13,16	250.830	6.385
Contratos de Swap - Juros - Balcão				10.925
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				139.904
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	14.021	12,95	22.806	1.520
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	16.184	364
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	16.757	6,13	102.720	1.363
. Compromisso de compra	625	5,73	3.581	125
Contratos de Swap - Juros - Balcão				45.267
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				48.639

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	266.662	12,10	405.275	90.427
. Compromisso de compra	89.666	15,51	174.680	8.158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	3.300	2.231,82	7.365	1
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	19.102	13,05	31.311	4.117
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	254.249	5,48	1.393.285	63.054
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	172.068	14,60	315.541	26.648
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)	5.283	12,00	7.963	60
Contratos de Swap - Juros - Balcão				26.220
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				218.685
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	21.439	12,93	34.818	2.375
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	76.854	5,82	446.914	16.425
. Compromisso de compra	900	6,05	5.447	30
Contratos de Swap - Juros - Balcão				61.397
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				80.227

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	34.291	100.054	(65.763)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	8.142	38.661	(30.519)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	7.225	588.900	(581.675)
	49.658	727.615	(677.957)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(16.883)	(247.390)	230.507
	32.775	480.225	(447.450)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Estimativa de realização

Nas informações financeiras atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	Safras 24/25 a 25/26	Total
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(54.920)	(10.843)	-	-	(65.763)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(8.494)	(22.025)	-	-	(30.519)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(33.955)	(141.354)	(136.364)	(270.002)	(581.675)
	(97.369)	(174.222)	(136.364)	(270.002)	(677.957)
Tributos diferidos sobre os itens acima	33.105	59.235	46.365	91.802	230.507
	(64.264)	(114.987)	(89.999)	(178.200)	(447.450)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	423.190	1.779.979	3.822.402	6.025.571
Arrendamentos a pagar	63.773	126.732	412.900	603.405
Parceria agrícola a pagar	249.323	430.825	856.536	1.536.684
Instrumentos financeiros derivativos	254.221	15.719	-	269.940
Fornecedores	558.556	-	-	558.556
Aquisição de participação societária	95	22.422	(21.273)	1.244
Outros passivos	15.242	4.178	-	19.420
	1.564.400	2.379.855	5.070.565	9.014.820
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	229.644	-	-	229.644
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	17.126	-	5.617	22.743
	1.560.689	1.967.520	3.862.516	7.390.725
Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	423.190	1.779.979	3.822.402	6.025.571
Arrendamentos a pagar	63.773	126.732	412.900	603.405
Parceria agrícola a pagar	249.323	430.825	856.536	1.536.684
Instrumentos financeiros derivativos	254.221	15.719	-	269.940
Fornecedores	521.229	-	-	521.229
Aquisição de participação societária	95	22.422	(21.273)	1.244
Outros passivos	15.724	4.176	-	19.900
	1.527.555	2.379.853	5.070.565	8.977.973
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	221.707	-	-	221.707
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	30.812	-	5.617	36.429
	1.566.438	1.967.520	3.862.516	7.396.474

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	322.845	287.652
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.087.231	962.308
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	305.943	170.554
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	117.279	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	131.435	56.192
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	733.965	484.779
Partes relacionadas	Custo Amortizado	-	30.000
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	162.163	114.777
		2.860.861	2.238.613
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	79	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.883.153	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	145.933	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	124.007	87.617
Arrendamentoa e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.715.113	1.912.634
Fornecedores	Custo Amortizado	558.556	229.644
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.677	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	19.420	22.743
		7.449.938	6.530.184

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de março de 2021
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	323.650	288.350
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.190.417	1.075.798
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	399.357	239.848
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	117.279	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	131.435	56.192
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	734.205	485.029
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	162.207	114.862
		3.058.550	2.392.430
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	79	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.883.153	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	145.933	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	124.007	87.617
Fornecedores	Custo Amortizado	521.229	221.707
Arrendamento e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.715.113	1.912.634
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.677	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	19.900	36.429
		7.413.091	6.535.933

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	31 dezembro de 2021			31 dezembro de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.087.231	-	-	962.308	-
Instrumentos financeiros derivativos	61.916	186.798	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	1.008.013	-	-	989.540
	61.916	1.274.029	1.008.013	24.892	1.125.959	989.540
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	79.946	189.994	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	79	-	-	216	-
	79.946	190.073	-	92.863	206.265	-

Consolidado	31 dezembro de 2021			31 dezembro de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.190.417	-	-	1.075.798	-
Instrumentos financeiros derivativos	61.916	186.798	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	1.008.013	-	-	989.540
	61.916	1.377.215	1.008.013	24.892	1.239.449	989.540
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	79.946	189.994	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	79	-	-	216	-
	79.946	190.073	-	92.863	206.265	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

26 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

31 de dezembro de 2021								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	165.168	2.173.200	244.324	46.249	46.868	101.708	-	2.777.517
Mercado externo	1.576.225	272.791	-	-	4.567	-	-	1.853.583
Resultado com derivativos	(91.405)	1.597	-	-	-	-	-	(89.808)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.055)	(6.055)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(10.380)	(239.719)	(15.384)	(3.548)	(5.810)	(23.079)	-	(297.920)
Receita Líquida	1.639.608	2.207.869	228.940	42.701	45.625	78.629	(6.055)	4.237.317
Custo dos produtos vendidos	(1.088.804)	(1.201.089)	(74.532)	(2.205)	(21.199)	(37.020)	-	(2.424.849)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	10.495	10.495
Lucro bruto	550.804	1.006.780	154.408	40.496	24.426	41.609	4.440	1.822.963
Margem bruta	33,6%	45,6%	67,4%	94,8%	53,5%	52,9%	-	43,0%
Despesas com vendas	(83.784)	(17.645)	(10.181)	-	-	-	-	(111.610)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	3.710	-	-	238.578	242.288
Lucro operacional	467.020	989.135	144.227	44.206	24.426	41.609	243.018	1.953.641
Margem Operacional	28,5%	44,8%	63,0%	103,5%	53,5%	52,9%	-	46,1%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(698.200)	(698.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.255.441

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2020								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	117.992	1.319.050	205.505	12.079	46.494	76.356	-	1.777.476
Mercado externo	1.515.988	347.960	-	-	-	-	-	1.863.948
Resultado com derivativos	(230.289)	(9.389)	-	-	-	-	-	(239.678)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.578)	(6.578)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(9.400)	(193.130)	(16.548)	(1.157)	(6.354)	(16.852)	-	(243.441)
Receita líquida	1.394.291	1.464.491	188.957	10.922	40.140	59.504	(6.578)	3.151.727
Custo dos produtos vendidos	(914.632)	(1.048.638)	(61.265)	(1.207)	(12.575)	(20.333)	-	(2.058.650)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	19.738	19.738
Lucro bruto	479.659	415.853	127.692	9.715	27.565	39.171	13.160	1.112.815
Margem bruta	34,4%	28,4%	67,6%	88,9%	68,7%	65,8%	-	35,3%
Despesas com vendas	(89.007)	(32.396)	(9.190)	-	-	(319)	-	(130.912)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	12.209	-	-	226.722	238.931
Lucro operacional	390.652	383.457	118.502	21.924	27.565	38.852	239.882	1.220.834
Margem Operacional	28,0%	26,2%	62,7%	200,7%	68,7%	65,3%	-	38,7%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(501.070)	(501.070)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	719.764

Em 31 de dezembro de 2021, estão classificados em "Outros Produtos" a receita líquida com créditos de descarbonização (Cbios) no valor de R\$ 29.270.

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	97.718	196.420	29.552	66.732	749	8.186	399.357
Estoques e adiantamento a fornecedores	789.119	856.862	-	4.724	380	21.432	1.672.517
Ativos biológicos	426.422	581.591	-	-	-	-	1.008.013
Imobilizado	2.879.554	3.074.563	129.625	-	38.614	-	6.122.356
Intangível	254.242	176.512	21.947	-	-	-	452.701
Direito de uso	918.587	864.222	-	-	-	-	1.782.809
Total de ativos alocados	5.365.642	5.750.170	181.124	71.456	39.743	29.618	11.437.753
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.960.525	2.960.525
Total	5.365.642	5.750.170	181.124	71.456	39.743	2.990.143	14.398.278

31 de março de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	109.133	34.661	43.630	41.037	721	10.666	239.848
Estoques e adiantamento a fornecedores	270.296	259.856	-	5.056	17	17.926	553.151
Ativos biológicos	421.222	568.318	-	-	-	-	989.540
Imobilizado	2.904.233	2.891.509	125.183	-	39.274	2.445	5.962.644
Intangível	247.568	173.054	31.120	-	-	-	451.742
Direito de uso	950.912	918.484	-	-	-	-	1.869.396
Total de ativos alocados	4.903.364	4.845.882	199.933	46.093	40.012	31.037	10.066.321
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.351.535	2.351.535
Total	4.903.364	4.845.882	199.933	46.093	40.012	2.382.572	12.417.856

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27 Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 25.176 (em 31 de dezembro de 2020 - R\$ 5.206).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações financeiras atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 28% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 40%.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

A composição das receitas é a seguinte:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.043.240	2.566.160	802.011	1.678.796
Mercado externo	574.561	1.853.583	571.130	1.863.948
Resultado com derivativos	(17.607)	(89.808)	(68.001)	(239.678)
	<u>1.600.194</u>	<u>4.329.935</u>	<u>1.305.140</u>	<u>3.303.066</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(114.356)	(284.093)	(119.450)	(236.911)
	<u>1.485.838</u>	<u>4.045.842</u>	<u>1.185.690</u>	<u>3.066.155</u>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.093.000	2.777.517	829.148	1.777.476
Mercado externo	574.561	1.853.583	571.130	1.863.948
Resultado com derivativos	(17.607)	(89.808)	(68.001)	(239.678)
	<u>1.649.954</u>	<u>4.541.292</u>	<u>1.332.277</u>	<u>3.401.746</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(875)	(6.055)	(76)	(6.578)
	<u>1.649.079</u>	<u>4.535.237</u>	<u>1.332.201</u>	<u>3.395.168</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(117.346)	(297.920)	(121.222)	(243.441)
	<u>1.531.733</u>	<u>4.237.317</u>	<u>1.210.979</u>	<u>3.151.727</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Controladora	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(407.053)	(1.125.343)	(366.840)	(1.031.340)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(287.726)	(879.520)	(238.695)	(641.612)
Despesas com pessoal	(112.188)	(364.853)	(131.142)	(347.210)
Peças e serviços de manutenção	(31.240)	(94.872)	(32.433)	(98.491)
Fretes sobre venda	(25.731)	(90.556)	(27.855)	(100.645)
Serviços de terceiros	(19.496)	(57.081)	(19.452)	(50.631)
Materiais para revenda	(12.127)	(23.521)	(12.791)	(20.150)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(4.104)	10.495	2.038	19.738
Outras despesas	(36.716)	(109.747)	(34.329)	(95.766)
Contencioso	2.690	(7.959)	(1.222)	(7.516)
	(933.691)	(2.742.957)	(862.721)	(2.373.623)
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	(851.044)	(2.444.569)	(754.074)	(2.067.779)
Despesas com vendas	(30.279)	(103.115)	(43.108)	(129.338)
Despesas gerais e administrativas	(52.368)	(195.273)	(65.539)	(176.506)
	(933.691)	(2.742.957)	(862.721)	(2.373.623)

Consolidado	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(407.714)	(1.129.233)	(367.202)	(1.034.336)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(260.928)	(811.923)	(215.934)	(590.323)
Despesas com pessoal	(113.078)	(367.837)	(131.849)	(349.629)
Peças e serviços de manutenção	(31.415)	(95.270)	(32.709)	(99.105)
Fretes sobre venda	(25.731)	(90.556)	(27.855)	(100.645)
Serviços de terceiros	(19.768)	(56.977)	(19.479)	(49.868)
Materiais para revenda	(15.594)	(52.175)	(29.459)	(38.004)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(4.104)	10.495	2.038	19.738
Custo com venda de terras	(1.187)	(2.205)	(347)	(1.207)
Outras despesas	(38.440)	(124.954)	(35.116)	(102.079)
Contencioso	2.807	(7.958)	(1.222)	(7.529)
	(915.152)	(2.728.593)	(859.134)	(2.352.987)
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	(828.676)	(2.414.354)	(749.052)	(2.038.912)
Despesas com vendas	(32.858)	(111.610)	(43.600)	(130.912)
Despesas gerais e administrativas	(53.618)	(202.629)	(66.482)	(183.163)
	(915.152)	(2.728.593)	(859.134)	(2.352.987)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras receitas, líquidas

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, do saldo total no consolidado em outras receitas, R\$ 415.476 se referem a indenização recebida pela Copersucar e repassada para a Companhia, conforme detalhado na nota 16.b e R\$ 20.043 referem-se a créditos decorrentes do processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme detalhado na nota 22.3.

30 Resultado financeiro

Controladora	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	24.908	50.726	7.074	26.808
Outras receitas (ii)	10.994	49.562	4.495	14.263
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.234)	(4.215)	(460)	(1.698)
	34.668	96.073	11.109	39.373
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(95.814)	(196.834)	(40.187)	(128.387)
Ajuste a valor presente (i)	(15.183)	(107.842)	(22.667)	(105.178)
Juros pagos e auferidos	(13.887)	(27.205)	(5.340)	(80.389)
Comissão de fiança bancária	(3.231)	(5.589)	(313)	(771)
Obrigações Copersucar	(1.621)	(4.481)	(1.961)	(6.191)
Outras despesas	(466)	(944)	(2.604)	(6.046)
	(130.202)	(342.895)	(73.072)	(326.962)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	1.491	(3.127)	(8.402)	(8.173)
Disponibilidades	7.390	(2.088)	(4.644)	4.279
Empréstimos e financiamentos	(50.001)	(99.196)	5.681	(11.708)
	(41.120)	(104.411)	(7.365)	(15.602)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com swap	11.902	(6.017)	(7.941)	3.830
Resultado com operações de etanol	2.713	9.884	2	551
Variação cambial líquida	2.107	(587)	(4.055)	1.470
Resultado com operações de açúcar	(8.997)	21.600	(13.311)	(18.262)
Resultado com operações de câmbio	(5.059)	1.728	24.364	17.179
Custo com transações em bolsa	(447)	(1.590)	(306)	(985)
	2.219	25.018	(1.247)	3.783
Resultado financeiro	(134.435)	(326.215)	(70.575)	(299.408)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	29.365	62.192	7.820	29.993
Outras receitas (ii)	8.060	53.287	8.209	21.197
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.117)	(4.278)	(527)	(1.845)
	36.308	111.201	15.502	49.345
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(95.814)	(196.834)	(40.187)	(128.387)
Ajuste a valor presente (i)	(15.183)	(107.842)	(22.667)	(105.178)
Juros pagos e auferidos	(13.889)	(27.211)	(5.342)	(80.395)
Comissão de fiança bancária	(3.231)	(5.589)	(313)	(771)
Obrigações Copersucar	(1.621)	(4.481)	(1.961)	(6.191)
Outras despesas	(506)	(1.051)	(2.640)	(6.122)
	(130.244)	(343.008)	(73.110)	(327.044)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	7.390	(3.127)	(8.402)	(8.173)
Disponibilidades	1.492	(2.088)	(4.644)	4.279
Empréstimos e financiamentos	(50.002)	(99.196)	5.681	(11.708)
	(41.120)	(104.411)	(7.365)	(15.602)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com swap	11.902	(6.017)	(7.941)	3.830
Resultado com operações de etanol	2.713	9.884	2	551
Variação cambial líquida	2.107	(587)	(4.055)	1.470
Resultado com operações de açúcar	(8.997)	21.600	(13.311)	(18.262)
Resultado com operações de câmbio	(5.059)	1.728	24.364	17.179
Custo com transações em bolsa	(447)	(1.590)	(306)	(985)
	2.219	25.018	(1.247)	3.783
Resultado financeiro	(132.837)	(311.200)	(66.220)	(289.518)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

(ii) R\$ 29.496 referem-se à atualização monetária dos créditos apurados no processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e do Cofins, conforme detalhado na nota 22.3.

31 Lucro por ação

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	696.938	1.255.441	272.164	719.764
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.375	346.375	346.548
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	2,0121	3,6245	0,7857	2,0770

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.129.867
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.023.706
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.550.140
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

33 Eventos subsequentes

A Companhia protocolou na CVM, em 13 de dezembro de 2021, o pedido de oferta no âmbito da distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, de 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) debêntures, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária. Em comunicado ao mercado, em 8 de fevereiro de 2022, a Companhia divulgou a alteração do cronograma e abertura do período de desistência da Oferta Pública dessas debêntures. Nesse novo cronograma divulgado é estimado que a oferta seja realizada após a divulgação das presentes informações financeiras trimestrais.

* * *